

Plenário Geral de Trabalhadores do Arsenal do Alfeite

25 de Junho de 2026

Resolução

Ao Governo de Portugal,
através do Exmo. Senhor Ministro da Presidência

O Plenário Geral de Trabalhadores do Arsenal do Alfeite desloca-se hoje até junto da Presidência do Conselho de Ministros para transmitir a V. Exas. as reivindicações e preocupações de quem trabalha e luta diariamente para cumprir a sua missão e erguer um futuro para o Estaleiro. É sobre este futuro, de um estabelecimento fulcral para a soberania e independência nacionais, que os trabalhadores entendem ter uma palavra a dizer e que exige respostas por parte do Governo.

Deste modo, os trabalhadores do Arsenal do Alfeite, reunidos em Plenário Geral, resolvem exigir do Governo:

1 – A clarificação das intenções do Governo quanto ao futuro do Arsenal do Alfeite, nomeadamente em termos de modelo societário, natureza jurídica e composição do capital social;

2 – A explicação da insólita situação em torno da composição do Conselho de Administração do Arsenal do Alfeite, o qual está incompleto há quase dois anos por falta de nomeação de um(a) Vogal Executivo(a) e um(a) Vogal não executivo(a);

3 – Ter conhecimento do que está a ser feito para assegurar a continuação da manutenção e reparação dos submarinos no Arsenal do Alfeite, bem como para assegurar a manutenção dos novos meios em aquisição pela Marinha;

4 – Ter conhecimento da razão pela qual o Arsenal do Alfeite não se apresentou como candidato ao concurso no âmbito da modernização da fragata Vasco da Gama, concurso esse que foi ganho por outra empresa que, no entanto, vai executar os trabalhos nas instalações do Arsenal do Alfeite;

5 – O atendimento, por parte do Exmo. Senhor Ministro da Defesa Nacional, da solicitação para reunião com os Órgãos Representativos dos Trabalhadores do Arsenal do Alfeite, designadamente, a Comissão de Trabalhadores do Arsenal do Alfeite e o STEFFAs – Sindicato dos Trabalhadores Cíveis das Forças Armadas, Estabelecimentos Fabris e Empresas de Defesa, formalizada em ofício de 29 de Setembro de 2025 e reiterada em 24 de Fevereiro do corrente ano;

6 – A permissão da admissão de trabalhadores em número suficiente para inverter a drástica diminuição registada no efectivo do Arsenal do Alfeite, que desde a passagem a Sociedade Anónima em 2009 baixou de 1.200 trabalhadores até aos actuais 400. Tal recrutamento é da maior importância para o desenvolvimento do Estaleiro e para a renovação dos seus recursos humanos altamente especializados, de modo que se possa proceder à transmissão, em tempo útil, do conhecimento existente, único no país;

7 – A resolução da situação de 35 trabalhadores posicionados em nível salarial inferior ao que deveriam deter, problema que se arrasta desde 2018, apesar da sua exposição pelo STEFFAs aos vários governos desde essa data, incluindo ao Governo em exercício de funções, através de ofícios datados de 02 de Fevereiro do corrente ano, dirigidos ao Exmo. Senhor Ministro da Defesa Nacional e ao Exmo. Senhor Ministro de Estado e das Finanças, ambos sem resposta até à data;

8 – A discussão e negociação do Caderno Reivindicativo dos trabalhadores do Arsenal do Alfeite para 2026, aprovado por unanimidade em Plenário Geral de Trabalhadores em 10 de Fevereiro do corrente ano e submetido à Administração do Arsenal do Alfeite e ao Exmo. Senhor Ministro da Defesa Nacional, sem resposta até à data;

9 – A manutenção do Arsenal do Alfeite como Estaleiro Naval 100% público, coeso, e no cumprimento integral da manutenção de toda a frota da Marinha Portuguesa, missão histórica que assegura desde 1939.

Os trabalhadores renovam, perante V. Exas., o seu compromisso de continuar a lutar, até onde for necessário, por um Arsenal do Alfeite com futuro, ao serviço da Marinha e do país!

Os trabalhadores do Arsenal do Alfeite,

reunidos em Plenário Geral junto à Presidência do Conselho de Ministros,

Lisboa, 25 de Junho de 2026

[Aprovada por unanimidade e aclamação e entregue na Presidência do Conselho de Ministros, no decurso do Plenário Geral, ao Exmo. Senhor Secretário-Geral Adjunto do Governo]